

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

No dia 7 de setembro de 2018, foi inaugurado com pompa e circunstância, com a presença da Ministra do Mar e do Secretário de Estado das Pescas, o cais flutuante de apoio à pesca do Porto da Baleeira.

Menos de um mês depois, o cais já não estava operacional; o passadiço de acesso foi retirado para terra e o cais tornou-se numa ilha flutuante, pouco mais do que inútil (ver fotografia em anexo).

Há muitos anos que o PCP insiste na necessidade de proceder à reabilitação das duas pontes-cais do Porto da Baleeira, as quais, por estarem tão degradadas, não podem ser utilizadas.

Em meados de dezembro de 2016, em resposta a um requerimento do Grupo Parlamentar do PCP (Requerimento n.º 46-AC/XIII/2.ª), o Ministério do Mar divulgou uma lista de intervenções nos portos de pesca do Algarve, que incluíam a reabilitação destas pontes-cais, com um custo previsto de 1,2 milhões de euros e data de conclusão em 2019.

Esta obra não saiu do papel!

Em vez da prometida reabilitação das pontes-cais, o Governo optou pela construção de um cais flutuante, o qual, como acima referido, não durou sequer um mês.

Na visita que realizou ao Porto de Pesca da Baleeira, no passado dia 3 de junho, uma delegação do PCP constatou que ainda não foi encontrada uma solução para a zona de arrumos de aprestos, localizada no extremo sudoeste do cais da Docapesca.

Relembra-se que, em resposta à pergunta n.º 1635/XIII/1.ª (PCP), de maio de 2016, o Ministério do Mar informou que o problema estava a ser resolvido.

Volvidos 3 anos, o problema não está resolvido e tudo continua na mesma na zona de arrumos

de aprestos! (ver fotografias em anexo).

Pelo exposto, ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais aplicáveis, solicita-se ao Governo que, por intermédio do Ministério do Mar, preste os seguintes esclarecimentos:

1. Como justifica o Ministério do Mar que o cais flutuante de apoio à pesca do Porto da Baleeira, inaugurada no dia 7 de setembro de 2018, já estivesse inoperacional menos de um mês depois, transformado numa ilha pouco mais do que inútil?
2. Como justifica o Ministério do Mar que, volvidos 9 meses, o cais flutuante não tenha sido reparado? Quando voltará a ficar operacional?
3. Por que motivo não foi sequer iniciada a obra de reabilitação das duas pontes-cais do Porto de Pesca da Baleeira, prometida pelo Governo em dezembro de 2016 e que devia estar concluída em 2019?
4. Quando será iniciada essa obra? Quando será concluída?
5. Como justifica o Governo que, três anos depois de o Ministério do Mar ter dito, em resposta a uma pergunta do PCP, que estava a ser procurada uma solução para a zona de arrumos de aprestos do Porto de Pesca da Baleeira, tudo continue na mesma? Quando será implementada uma solução de organização da zona de arrumos de aprestos?

Palácio de São Bento, 14 de junho de 2019

Deputado(a)s

PAULO SÁ(PCP)

Existem anexos ao documento.